

# RELATÓRIO DE VIAGEM ALEMANHA

01 A 11/05/2008  
*Ronaldo Bianchi*



## Cidades visitadas por ordem cronológica: Berlin, Colônia, Bonn, Düsseldorf e Munique.

Intuições por expressão cultural e tipologia

## MUSEUS

### Visitas Oficiais

#### Arte

- 1-Galeria de Berlin
- 2-Museu de Arte Contemporânea de Bonn
- 3-Museu de Arte Moderna(K20 – Düsseldorf)
- 4-Museu de Arte Contemporânea(K21 – Düsseldorf)
- 5-Pinacoteca – Munique

#### História

- 1-Museu da História da Alemanha – Berlin
- 2-Museu da História da Renânia do Norte
- 3-Museu da História da Cidade de Colônia

#### Científicos

- 1-Museu da Comunicação Berlin
- 2-Museu da Tecnologia de Munique
- 3-Museu do Homem e da Natureza

### Visitas Não Oficiais

- 1- Bode (Arte Renascentista – Berlin)
- 2 - Pergamon(Antigüidade – Berlin)
- 3 - Museu de arte Contemporânea Berlin
- 4 - Arte Contemporânea -Bienal de Berlin
- 5 - Centro de Cultura do Mundo – Berlin
- 6 - Bahaus – Berlin
- 7 - Velha Pinacoteca – Munique
- 8 - Museu Ludwig – Colônia

#### 1-Museu da História da República

- Democrática da Alemanha  
3-Museu do Judaísmo  
4-Museu da História Romana e

#### Germana

- 1-Museu do Transporte de Berlin
- 2-Museu da Tecnologia de Berlin

# MÚSICA

## Visitas Oficiais Escolas

**Julius Stern Institute**  
**Escola de Música e Arte de Munique**

## Teatros

1-Staat Opera Berlin  
2-Deustch Opera Berlin  
3-Ópera Haus Colônia  
4-Ópera Haus Munique

## Visitas Não Oficiais

1-Bertold Brecht Theater  
2-Filarmônica de Colônia

# DANÇA

## Visitas Oficiais Companhias Ballet Estado de Berlin

Escola Tanzfabrik  
Dance Haus

## Visitas Não Oficiais

# TV PÚBLICA

Visita Oficial  
**1-WDR Colônia**

# OUTROS LOCAIS/ EVENTOS

**Visitas Oficiais**  
1-Almoço com o Diretor de Assuntos para América Latina do Ministério das Relações Exteriores

**Visitas Não Oficiais**  
1-Jardim do Holocausto  
2-Centro dos Artistas  
3-Centro Olímpico de Munique  
4-Museu da Empresa BMW

## Preâmbulo

Os pontos mais relevantes serão apresentados por área mais a frente, porém enfatizo observações que poderão servir para projetos fora da área de cultura, mas interessantes.

- 1) – Todas as cidades visitadas têm uma torre equipada com dois anéis, um para observação e outro para restaurantes giratórios. Um marco referencial de cada cidade.
- 2) Todas têm nas calçadas espaço para trânsito de bicicletas. O espaço é de aproximadamente 80cm a 1metro
- 3) A Alemanha abrigou a última Copa do Mundo, como sabem. Acredito importante abrir um diálogo com organização do evento para fazer uma exposição sobre os estádios alemães e principalmente preparar um plano de trabalho para a Copa de 2014.
- 4) Estão desenvolvendo captura de energia geotérmica. Todos os museus e prédios públicos estão reduzindo o consumo de energia. Se preparam para barril de petróleo a U\$200 até o final de 2010.

Foram visitadas oficialmente 22 entidades e não oficialmente 21, totalizando 43 unidades.

## Alemanha

Os principais problemas que enfrentam de forma geral são: baixo crescimento de 1,7%/ano quando ansiavam 2,1%,baixa remuneração dos aposentados e desindustrialização da União Européia.

## Dados Básicos

Dimensão – 1/3 maior do que o Estado de São Paulo  
Possui o dobro da população – 80 milhões

## Área Cultural

As entidades alemãs de cultura que visitei, são entidades com autonomia de gestão, mesmo sendo fundações públicas, como é a maioria dos casos. Os orçamentos apoiados nas três esferas, federal, regional e municipal. A maioria das instituições visitadas é de origem regional, ou seja, vinculadas ao Estado/Província. Na Alemanha não há um Ministério da Cultura, resquícios do pós-guerra. Há medo da volta da hegemonia, ou da idéia da raça superior.

## Museus de Arte

Destacam-se como acervo: Pergamon(arte Antiga) e Bode(arte Bizantina).

Em referência aos museus de Arte Moderna e Contemporânea, o que há de inovador é o K21 de Düsseldorf, cujo acervo é constituído de 198 obras das mais representativas da arte contemporânea alemã do século XXI. Ou seja, não colecionam por quantidade, mas qualidade. São grandes instalações contemporâneas. Muito interessante. O K20, também de Düsseldorf, é importante como referência para nossas construções, pois está iniciando sua reforma depois de dois anos de planejamento. Traremos o consultor de energia deles para avaliar nossas reformas dos prédios do MAC e MHSP.

Como forma de integração destaco a Nova Pinacoteca, pois atua simultaneamente em arquitetura, design, arte contemporânea e arte sobre papel (que inclui arte moderna)

As coleções do Museu Ludwig de Colônia, Galeria de Berlin e o de Arte Contemporânea de Bonn deveriam ser objeto de avaliação para troca de exposição entre a nossa Pinacoteca.

## Museus Científicos

Destaco dois museus para relacionamento:

Museu Científico de Munique e o da Tecnologia de Berlin, por suas dimensões, acervos e estações de entretenimento. Já repassei ao Sergio de Freitas os materiais destes museus. O Museu de Munique atua em três vertentes – transporte, memória científica e aviação. É o mais completo e diversificado.

## Música

Destaco a Escola Julius Stern de Berlin como o exemplo mais importante das visitas, por ser uma Escola com setenta alunos, em parceria com a unidade de Berlin. Conseguiu aquinoar vinte e cinco prêmios de um total de cinquenta do principal concurso público de música erudita da Alemanha (A Juventude faz a Música). Constituída por doze professores e setenta alunos, sendo dois deles auxiliares da gestão da escola, que é administrada por um dos doze professores. O orçamento é de R\$1 milhão/ano. Aqui em São Paulo temos como proposta em execução a Academia da OSESP, que aplica R\$1 milhão para oito alunos.

## Dança

Das visitadas, destaco cinco.

Ballet do Estado de Berlin – É uma referência direta à nossa Cia. de Dança. Procuram a Excelência no desempenho de seus 89 bailarinos e bailarinas, que são de 28 nacionalidades. A carga de trabalho é de seis dias por semana, oito horas por dia e dez meses por ano. O turn over anual é de até 20% do efetivo. A avaliação é diária, pela observação nos treinos e espetáculos. Os menos pontuados serão substituídos ao final da temporada. O salário é de EU\$2400/mês ou R\$62400, enquanto que os nossos são de R\$4mil por mês. Portanto a nossa diferença é de R\$2.240, ou seja, 54% maior que o nosso.

A diretora geral Christiane Theobald deve ser nossa referência para aconselhamento internacional, Cia. de dança clássica.

A área de dança contemporânea há duas referências, Sr. Ludger Orlok da Tanzfabrik e Sr. Bertram Müller da Dance Haus. Este último parece ter uma visão mais ampla da gestão.

## Teatros

Destaco o teatro da Fundação Ópera de Berlin que administra quatro funções e três espaços. A Ópera Cômica, Ópera do Estado, Ópera Alemã e a Cia. de Ballet de Berlin. Neste momento estão consolidando em uma única operação de logística operacional que era realizada por cada Cia. de Ópera. De outro lado, o fato da Cia de Ballet eximir-se estrategicamente da administração de qualquer teatro sob sua égide. Estabeleceu seu foco na Companhia

de Dança e usa um dos três espaços para suas apresentações.

## TV Pública

A TV e Rádio pública é o maior foco de investimento federal. Cada casa alemã contribui com pelo menos EU\$23/mês, ou seja, R\$719 por ano.

O sistema ainda é irrigado com 3% da receita das propagandas das TVs privadas, e cada estação pública pode vender 20 minutos diários de espaço para propaganda. Vê-se que é cópia do sistema inglês, dado que eles foram os responsáveis pela reestruturação do sistema de comunicação e imprensa do pós guerra. Visitei oficialmente a maior das TVs públicas regionais. WDR, relatório anexo.

O sistema é dirigido por uma organização que arrecada, distribui os recursos e normatiza a área. Há uma TV nacional (ZDF), que transmite programas na rede aberta, em concorrência direta com as redes privadas. Sua sede é Frankfurt. Há 10 TVs regionais e cada município tem ou pode ter uma TV e Rádio local. Acreditam que assim evitarão a manipulação das informações, tanto pela rede pública como a rede privada.

## Museus de Arte

Galeria de Berlin

Contato – Heinz Stahlhut – Curador Assistente

§ Orçamento

Não foi concedido

§ Acervo

Possuem boas peças anos 20 – muitos poloneses e russos. No século XX a capital era Berlin.

Gostei das peças de escultura, desenhos e “bichos” de Naoum Gabo. Deveríamos trazê-los, como as obras de Puni. As obras foram realizadas em Berlin por artistas que moram na cidade. O acervo é composto por: Arquitetura, Fotografia, Pinturas, Instalações.

§ Funcionários

Possui 40 funcionários, fora o pessoal de segurança e limpeza.

Há um curador-chefe e um administrador-chefe

§ Prédio

Aproximadamente 8mil m<sup>2</sup>, sendo 4mil m<sup>2</sup> exposições.

O prédio é uma antiga loja, depósito de vidros planos para construção civil . O pé direito é alto.

§ Gestão

O Museu era uma Organização sem fins lucrativos que foi transformada em Fundação do Estado. O orçamento é mantido parcialmente pelo Estado de Berlin, que paga custo básico.

As exposições são pagas por patrocinadores.

Melhor propaganda

Anúncios em jornais, utilizam ainda os “Amigos do Museu” e a internet.

§ Possuem

Lojas de livros;

Biblioteca com acervo público;

Serviço Educativo – aproximadamente 10 pessoas (não fixas). Atendem 30 crianças por dia;

Um salão que se transforma em auditório.Fraco.

Museu de Arte Contemporânea de Bonn

Fundado em 1992

O Museu coleciona obras de artistas residentes na cidade de Bonn, antiga capital federal. Por ser ex capital, perdeu muito a visibilidade nacional e internacional.

A direção do Museu recebeu uma comitiva brasileira há 4 anos, que prometeram contato para exporem obras alemãs

no Brasil e vice-versa, até hoje não recebeu qualquer contato. Enviaram referências da coleção, que está na unidade de museus. O prédio é novo e arquitetonicamente contemporâneo, limpo, bonito!

Fui informado de que a Renânia do Norte é a mais importante área de produção alemã de arte contemporânea, sendo a Academia de Arte de Düsseldorf a mais importante escola do país.

## Gestão

Orçamento – EU\$4,65milhões assim distribuídos por origem e destino:

	EU\$	R\$
Cidade de Bonn	4milhões– manutenção geral	10,4
Sociedade Amigos + Patrocínio	500mil – exposições	1,3
Patrocínio	150mil – compra de acervo	0,4
	4,65milhões	11,1

## Status

Fundação Pública Municipal

Possuem Sociedade Amigos com 600 sócios que contribuem com EU\$300mil – aplicados na compra de novo acervo e/ou exposições.

Nº de Funcionários

50, sendo 10 seguranças e 2 curadores com cargos de Diretores.

## Área Educativa

Não parece ser foco de preocupação da entidade. É composto por 2 funcionários e um número de voluntários não definido pelo curador que nos atendeu.

Acervo – Composto por 8mil obras, número semelhante a nossa Pinacoteca.

Exposição/ano- 10 grandes exposições e 8 pequenas

Prédio – Arquitetura contemporânea

Dimensão – 10mil m<sup>2</sup>

Área expositiva – 5,8mil m<sup>2</sup>, divididos em 3,8mil m<sup>2</sup> para acervo e 2mil para exposições itinerantes.

Área Administrativa/trabalho – aproximadamente 4,2mil de reserva técnica.

Museus K20 e K21

Contato –Bernd Schliephake

Endereço Grabelleplatz 5

10213 – Düsseldorf

Tel.: +49 211.83 81-760

Fax: +49 211.83 81-99 760

E-mail [schliephake@kunstsammlung.de](mailto:schliephake@kunstsammlung.de)

## K20

A palavra Kunst significa arte, portanto a inicial “K” foi usada para este conjunto de dois museus de arte para identificar o período de cada coleção. Portanto K20 trata das obras do século XX, enquanto o K21 deste século.

Os dois museus são administrados pela mesma organização, fundação vinculada a cidade de Düsseldorf .

O Museu K20 foi fundado há 26anos e está fechado ao público desde 1/05/2008, para reforma do atual prédio e construção de novas salas expositivas. A reforma está focada no sistema de ar condicionado e na segurança. Eles contrataram uma empresa especializada em melhorar o consumo de energia. Deveríamos contratá-los para a verificação dos sistemas de nossos museus.

O sistema de segurança a ser instalado á um sensor embutido nas paredes das salas expositivas. Os sensores são acionados quando alguma pessoa se aproxima além do normal ou quando algum quadro é deslocado sem desativação do sistema.

O K20 tem uma área atual de 8mil m<sup>2</sup>, quando construída a nova ala, passará a ter 10mil m<sup>2</sup>, sendo 5mil para espaço expositivo.

A maior preocupação é a economia da energia que chega a consumir 20% do orçamento. Pretendem com os recursos arquitetônicos e eletrônicos reduzir o consumo em pelo menos 30%.

O orçamento da reforma é de EU\$13milhões /R\$ 34milhões e a construção da nova, de 2.200m<sup>2</sup> de EU\$ 13 milhões/R\$34milhões .Portanto, o conjunto custará EU\$26milhões ou R\$68milhões.Ou seja, a construção custará R\$15,454 por m<sup>2</sup>.

O acervo do K20 é modernista e expressionista, composto por renomados artistas, como Picasso, Max Ernst, Miró, Klee, Magritte. Bom momento para realizar uma exposição do acervo no Brasil.

K21

O prédio abrigou no passado a Casa do Parlamento de Düsseldorf

A transformação em Museu foi custeada pelo parlamento, que exigiu como contra partida o uso pelos partidos para encontros sociais.

O prédio tem um pátio central coberto, que segundo o diretor a manutenção e limpeza são itens muito caros, embora seja de impressionante arquitetura.

## **Nº de Funcionários**

§ 12 pessoas, sendo 2 curadores

A iluminação no segundo piso é natural. No subsolo há salas expositivas, com iluminação artificial. A coleção resume-se a 180 peças.

Partem do princípio que querem peças representativas e não estão preocupados com quantidade.

## **Museus de História**

Museu da História da Alemanha

Contato – Hans-Martin Hinz

Zeughaus

Unter den Linden 2

D-101117

Tel.:+49(030)2 03 04-150

Fax:+49(030)2 03 04-152

e-mail hinz@dhm.de

Berlin

§ Orçamento

EU\$20milhões/ano, sendo EU\$15milhões para despesas e EU\$5milhões para novas exposições.

§ Acervo

Não há cópias no Museu, todas as peças expostas (cerca de 8/9mil) são originais. A coleção é composta por 800mil peças e documentos.

§ N° de Funcionários

Aproximadamente 134, incluindo o pessoal da segurança. O Museu já existia e foi preservado durante o período pós – guerra, na área da Alemanha do leste. A maioria dos funcionários daquele período foi mantida depois da unificação. Desta forma todo o acervo foi preservado e sua integridade mantida.

§ Visitaçã

1,5milhão/ ano. Uma das mais visitadas, como o Pergamon(Museu da História Antiga)

§ Área expositiva e Exposições

10,5mt, sendo 8mil no prédio antigo

2,5mt prédio novo. Arquiteto Pey(mesmo da National Gallery de Washongton)

O roteiro segue uma cronologia de 2000 anos, que antecede os romanos. Há uma foto com efeito na entrada da exposição, conforme você muda o olhar aparecem personagens. Deveríamos copiá-los.

O museu está dividido em “estações” cronológicas. Há colunas que explicam cada estação. Pelo texto é possível interessar-se e “entrar” na estação onde são apresentadas peças de época com explicações em vídeo, há o guia eletrônico, com o qual a pessoa poderá obter todas as informações de cada período, mas não de todas as obras. Todas as peças expostas são cerca de 8/9mil, são originais.

Prédio do antigo paiol de guerra da Prússia, localizado na antiga Alemanha comunista.

## § Espaço

Há um pátio inteiro coberto, proposto pelo arquiteto Pey, é uma solução que já sugeri para o Catavento. Nele ocorrem os eventos, como concertos e festas.

## § Comentários finais

O museu é fantástico e o diretor deveria ser convidado por nós para criticar nossa proposta. A exposição termina com a união das Alemanhas.

### Museu da História da Renânia

Existência :180 anos

O museu tem como objetivo exibir a história antiga da Renânia do Norte. O ponto forte é a coleção , composta por mais de 1 milhão de peças. O museu possui outro ponto importante: possui uma área dedicada a arqueologia. A área é composta por 10 cientistas, além de contar com o equipamento de ressonância magnética para prospectar objetos, torrões de terra e pedra para verificar a existência de objetos inseridos nos seus núcleos, e avaliar como retirá-los. O aparelho contribui também em avaliar a autenticidade do objeto. A área de arqueologia relaciona-se com toda a Europa e atende à função de restauro de peças. Trata-se da maior vitrine internacional do Museu, oferecendo reputação à sua existência.

Visitei o local do equipamento e presenciei a observação de um objeto que examinado, teve sua idade desmentida. O princípio da era romana, quando prospectado verificou-se a inclusão de elementos cuja existência só foi empregada a partir do século XVIII.

A peça mais importante do Museu é o esqueleto encontrado no Estado da Renânia há 152 anos, um esqueleto de homo sapiens, com idade avaliada em 40mil anos.

Outro ponto relevante é a criatividade da equipe museográfica. Destaca a criação de uma estação expositiva que mescla um mapa tridimensional e um sistema eletrônico computacional. A estação apresenta um mapa da Europa/África/Ásia. Quando acionado, o sistema desenvolve o adensamento populacional nestas áreas no decorrer do tempo à atualidade. Na medida que a régua do tempo progride, aparecem no mapa os pontos de ocupação e sua densidade. O mesmo princípio foi empregado para demonstrar as diversas fronteiras ou mapas da Alemanha ao longo do tempo, dentro do mapa tridimensional. Assim o visitante pode observar as modificações, tanto de forma visual, como pode ser aplicada uma sonorização para explicar os motivos das alterações. Sem dúvida é uma estação a ser encomendada ao Museu da Renânia para o nosso Museu de São Paulo e do Catavento.

Há falhas. A exposição permanente do acervo tem altos e baixos. Encravado na área da História Antiga existe uma instalação contemporânea, absolutamente deslocada do conjunto expositivo, além de ser de fraca qualidade estética. Perguntei quem fazia aquela “obra” no espaço, o diretor me disse que foi uma intervenção do antigo diretor, que pretendia prestigiar um artista amigo dele, a implantar naquele contexto. Um desastre curatorial. Pela impropriedade e fragilidade da curadoria frente à burocracia do Museu.

Um ponto discutível é a apresentação de temas em exposições itinerantes. Naquele momento transcorria uma exposição sobre números, muito interessante para um museu da Ciência ou da Tecnologia, mas deslocada da missão deste Museu. Quando perguntei o porquê, a resposta foi “atrair o público”. A exposição caberia muito bem no Catavento. Porém, não se pode negar que a equipe do Museu possui uma forte capacidade criativa e de engenharia de aplicação da Tecnologia da Informação.

Atividades do tipo “mãos à obra” são desenvolvidas pelo setor educativo junto ao público infantil. Em sala contígua à expositiva, as crianças podem desenvolver e aplicar as curiosidades e ensinamentos que viram e ouviram na exposição visitada como por exemplo, se vestirem com roupas da época, montar e desmontar uma carroça. Muito interessante!

O prédio é outro ponto forte do Museu. Foi inaugurado em 2003, a partir de um concurso público, cujo vencedor foi um arquiteto alemão, que realça o uso da madeira na fachada do prédio, envolto por uma caixa de vidro. A madeira é muito utilizada, como o piso que é todo deste material. É um prédio referencial, deve ser examinado por quem fará o Museu da História de São Paulo.

## Gestão

### Orçamento

EU\$ 4/5milhões/ ano – R\$11,7milhões

### Nº de Funcionários

80 pessoas, sendo 10 cientistas ligados a área de arqueologia. Possui 1 engenheiro de manutenção

## **Acervo**

Mais de 1 milhão de peças, guardadas em prédios fora da cidade. 6mil estão expostas – peças de origem da História Industrial e da Arqueologia.

## **Biblioteca**

200mil unidades, sendo 25mil expostas.

**Museus** – Voltado a pesquisa e ao engajamento social em escalas, participando indiretamente na relação com outros seis museus. É uma Organização voltada ao saber e a sua difusão, como uma clínica.

Setor educativo – Ao lado do acervo e da área arqueológica, é um ponto forte da entidade. Questiona a história para a reflexão dos problemas atuais. Estão mais preocupados com a qualidade do que com a quantidade.

Divulgação – Acreditam que os jornais são os melhores veículos de divulgação, tanto na forma de anúncio como da geração do noticiário espontâneo. O rádio também é utilizado.

Prédio – Inaugurado em 2003 a partir de um prédio antigo.

Área total expositiva – 6200m<sup>2</sup> que abrigam entre 8 e 9 cenários.

Área para cursos – 5 salas

Possuem a Sociedade Amigos, sendo um grupo ligado a arqueologia - 1000 sócios e outros 40 a arrecadação de recursos.

Realizam nas férias escolares um programa para crianças, das 10h às 17h.

## **Museus Científicos**

Museu dos Meios de Comunicação

Contato – Gregor Isenbort

Leipziger Strabe 16

D-10117 Berlin

Tel.: +49(0)30 202 94 200

Fax +49(0)30 202 94 111

e-mail g.isenbort@mspt.de

§ O Museu existe desde 1898

Objetivo

Mostrar a evolução da velocidade da informação e os meios que o homem inventou para comunicar-se.

## **Gestão**

De 1898 a 2000 foi estatal e ligado aos correios, até que a Telefom e os Correios foram privatizados. Então passou a ser uma Fundação pública, com obrigação das duas empresas e Ministério da Fazenda gerirem o Museu com verbas e determinando a gestão.

## **Fundação criada por lei federal**

Desde 2000 passou a ser um Museu de Comunicação, antes era conhecido como Museu dos Correios.

Conselho – representantes do Ministério da Fazenda, membros da Deutch Telefônica e membros dos Correios . Estes últimos são empresas.

O Comitê do Conselho reúne-se 2 vezes ao ano para determinar orçamento e metas.

## **Unidades na Alemanha**

Berlin;

Frankfurt;

Munique;

Hamburgo;



Quatro museus recebem EU\$13milhões por ano. O orçamento de Berlin EU\$4,5milhões ou R\$ 11milhões

### **Assuntos abordados no Museu**

TV;  
Rádio;  
Telefone;  
Telecomunicações;  
Experimentos(robôs);  
Selos;

Comunicação por meio diversos e desde o início da humanidade.

### **Orçamento**

EU\$ 4,5      Governo  
                  Correios  
                  Telefônica

EU\$1 milhão de arrecadação, sendo que 60% deste é para locação do espaço para encontros empresariais e os outros 40% divididos entre patrocínios e resultados da loja. São fracos nos últimos dois.

### **Prédio e principais Ilhas Expositivas**

§ Possui Sistema de Ótica onde, por meio do sistema de caixa ou luz transmite em código as informações.

§ Assim, Kaiser sabia em duas horas o que estava acontecendo na fronteira do telégrafo, às máquinas de edificação de mensagens.

§ O teto é um domus que ilumina o pátio interno.

§ Há uma seqüência de box em vidro com os elementos que explicam a evolução da comunicação, desde o tambor, cornetas, bandeiras nas guerras até o sistema de telex.

§ Há uma sala escura com os selos, que é a mais visitada. Os selos estão em vidros iluminados internamente, mas o ambiente é envolto de forte penumbra.

Existem salas com as caixas postais, telefone, telégrafos e mesas de telefone.

§ Há uma carruagem desmontada, com suas peças penduradas por fios junto ao teto.

§ Têm uma sala com erros de comunicação e suas conseqüências. Genial! Serviria para o Museu da Língua Portuguesa.

§ Há uma seqüência dedicada aos postais, elemento usado para levantar o moral dos soldados na guerra. Os alemães dizem que eles inventaram o postal, mas os ingleses levaram a fama. As caixas postais foram pintadas de determinada cor para cada período da história: no império vermelho, no nazismo azul e agora o amarelo.

§ Há salas com “caixas” que contém os primeiros folhetins que deram origem ao jornal.

§ Os objetos, como as caixas de correio estão penduradas nas paredes de uma sala.

§ Há elementos de comunicação interativos, desde o “telefone”, que são duas latas ligadas por um fio, até a internet.

§ Há também TVs e rádios expostos.

Museu do Homem e da Natureza  
Contato Dr. Michael Apel – Museumleiter  
Endereço – Schloss Nymphenburg  
80638 – München  
Tel.: 089/179589-119  
Fax: 089/179589-100  
E-mail apel@musmn.de

O Museu foi planejado na década de 70, século XX e aberto em 1990. A sede é parte do castelo de Verão do rei da Baviera, que remonta o início do século XIX. Faz parte deste complexo ainda o Museu da Monarquia de Baviera, uma grande loja de louças sofisticadas.

O Museu ocupa a antiga sede do Museu de Zoologia. É um museu estadual, com autonomia parcial de gestão, pois para reparos de manutenção dependem da burocracia do Estado. Seu vínculo é com o Instituto que dirige a coleção da História Natural da unidade de Baviera.

### **Orçamento**

EU\$1,39milhão/R\$3,6milhões

## Origem dos recursos

Estado	EU\$1milhão
Patrocínios, Sociedade de Amigos, loja, e bilheteria	EU\$0,39milhão
Total	EU\$1,39 milhões

## Gastos

Recursos Humanos e gastos administrativos EU\$950mil

Manutenção, energia e água EU\$200mil

Exposições e publicações - EU\$190mil

Propaganda – EU\$40 a 50mil/ano

Nº de funcionários

Trinta, sendo doze da área educativa

## Exposições

Uma de caráter permanente com renovações parciais realizadas anualmente, e três grandes exposições temporárias, cujos temas são ecologia, demográficos ou da história natural.

Primam por apresentar varias estações com jogos interativos de perguntas e respostas sobre os temas que expõem, quais sejam: o homem e a natureza. Comparam características de homens e animais como velocidade, hábitos como comer e dormir

§ Espaço expositivo e temas

## Área expositiva

### Acervo permanente

2mil m<sup>2</sup>

### Exposição temporária

250m<sup>2</sup>

## Sala dos Microscópios

Estação de jogos interativos

§ Temas

Planeta Terra;

Minerais;  
Paleontologia Fabril;

Biologia;

Microbiologia;

Demografia;

DNA – Genética;

Cérebro, sistema nervoso e aparelho digestivo;

§ Maiores deficiências do Museu

- 1) – Má indicação de sua existência no complexo;
- 2) Falta singularidade em seu prédio, pois é parte de um edifício que abriga o Museu da Monarquia e uma escola primária;
- 3) A coleção não é representativa

§ Novos Planos

Aumentar o orçamento e construir uma nova sede.

## **Dança**

### **Companhias e Escolas**

Ballet do Estado de Berlin

Contato Christiane Theobald – Diretora Geral, Ex-bailarina, MBA e Dra.  
Unter den Linden 7 – 10117  
Berlin  
Tel.: +49-(0)30 – 20 35 4 -469  
Fax: +49-(0)30 - 20 35 4-527  
E-mail c.theobald@staatsballett-berlin.de

Fundada em 1742

Faz parte da Fundação da Ópera de Berlin, que assim se compõe:

- § Ópera do Estado;
- § Ópera Alemã;
- § Ópera Cômica;
- § Ballet do Estado.

Staff: 124, sendo:

- § 89 bailarinos de 28 nacionalidades diferentes;
- § 35 pessoas na administração/ outros(auxiliares de produção, pessoal administrativo, fisioterapeutas)

Desempenho/ Programação

- § 110 apresentações anuais
- § 10 meses por ano – julho – setembro. Podem ainda “vender” entre 10 a 15 espetáculos para aumentar a receita.

Repertório anual: 23 peças, sendo:

- § 19 repetidas do ano anterior
- § 4 novas

Espaço

- § Possuem duas salas de ensaio, uma para homens e outra para mulheres.

Dos bailarinos

Salários

- § EU\$2.463,00/mês o básico. As estrelas têm um extra discutido caso a caso. Na Suíça pagam EU\$4.000,00.

Jornada de Trabalho

Seis dias de trabalho, sendo:

- § Oito horas diárias de ensaio, mais uma hora para descanso.
- § No dia da apresentação, os bailarinos têm 6 horas de descanso antes do início(obrigação legal estabelecida

entre o sindicato e a Fundação).

## **Contratos**

Grandes estrelas um ano, outras seis meses.

## **Avaliação**

Os bailarinos são avaliados pelos superiores, Diretor Artístico e Diretor Geral, por meio de um comitê. As avaliações são diárias.

A Cia. de Dança nos três teatros da Fundação: Ópera do Estado (que será reformado, pois o prédio data de 1720, e ocorreram dois incêndios). Localizava-se no lado leste (comunista). Fica em frente ao Museu da História Alemã.

## **Outras Informações:**

Teatro	Nº Lugares
Ópera do Estado	1200
Ópera Alemã	2000
Ópera Cômica	1100

## **Tanzfabrik - Escola**

Data da Visita: 02/05/2008

Contato: Ludger Orlok

Fon.: + 49(0)30 786 6103

Fax: + 49(0)30 786 1586

e-mail orlok@tanzfabrik-berlin.de

Möckernstr. 68, D-10965

Berlin

## **Tempo de Existência: 30 anos**

Tipo de Organização: ONG

## **Governança**

Diretoria Artística e Gerenciamento;

Diretoria da Escola;

Pedagogia.

## **Funções**

Responsabilidade de recursos e dramaturgia;

Administração e Contabilidade;

Workshop e Desenho Gráfico.

## **Orçamento**

§ EU\$500 mil por ano.

§ EU\$500 mil x 2,6 = R\$1,3 milhões

Origem dos recursos

GOVERNO 25% - EU\$ 125mil/R\$326mil

§ Ministério da Cultura

§ Estado de Berlin

§ Cidade de Berlin

Inscrições a Anuidades

§ EU\$250mil / R\$650

§ Dos cursos 50%

Fundos e Aluguéis de espaço

§ EU\$125mil/ R\$326mil

## **Nº de alunos**

Média por ano – 410

§ Amadores – Duração do curso de três semestres: 250 alunos

§ Profissionais – Treino contínuo: 160 alunos

Principal atração

§ Formar artistas e desenvolver coreografia em dança contemporânea

Sistema de Ensino

§ Não há sistematização. A maior preocupação é a troca de experiências entre profissionais e amadores.

Relações Internacionais

§ Fazem parte: APAP – European Network e outros países como: Argentina, Brasil, Sérvia e Líbano

## **Referências do Brasil**

§ Wagner Carvalho(residente em Berlin) site [www.moveberlin.de](http://www.moveberlin.de)

Promove a Bienal, move Berlin.

§ Paulo Paixão – [paixao@hotmail.com](mailto:paixao@hotmail.com)

§ Ricardo de Paula – coreógrafo

§ Wagner Schwarz

Há apresentações no local – transformam a sala de ensaio num palco/platéia.

Maior dificuldade – dada a expansão do movimento de dança contemporânea nos anos 80/90, os recursos públicos disponíveis não acompanharam a evolução. Desta forma a entidade foi prejudicada, pois seus recursos foram diminuídos.

Organização com experiência em gravação de dança

Vídeo Maker Dance – Mime Centrum

[www.mimecentrum.de](http://www.mimecentrum.de)

Tel.: 4465-1860

Diretor: Thilo Wittenbecher

## **Planos para o Futuro**

Alugaram galpão de aproximadamente 15mil metros em uso compartilhado com outros artistas e instituições culturais, para onde se mudarão.

Dance Haus - Escola

Contato: Bertram Müller

Diretor Artístico Executivo, há 10 anos na função

Tel.:+ 49 (0)211 17 270-10

Fax: +49(0)211 17 270 -17

[bmueller@tanzhaus-nrw.de](mailto:bmueller@tanzhaus-nrw.de)

Erkrather Strabe 30

D-40 233

Düsseldorf

Tipo de Organização: ONG – Fondation

## **Orçamento**

§ EU\$3,5milhões/R\$9,1milhões

§ 50% do Estado da Renânia + fundo europeu para artes + matrículas e mensalidades.

Número de Funcionários

§ Total de 150, sendo 80 professores, 35 administrativos/desenvolvimento, 65 produção/segurança e limpeza.

## **Produção**

§ 200 performances por ano, sendo 10% de audiência dos próprios alunos

Alunos/ano

§ 2500 que formam 180 grupos

§ Fazem cursos de dança contemporânea nas escolas.

§ Alunos pagam em média EU\$244/192 por curso, aproximadamente 36 horas de aula.

## **Tipos de curso**

§ Danças de origem Africana(existe uma sala especialmente para esta versão), Japonesa, Flamenco.

Promovem festivais de dança Indiana, Afro-Latin, Flamenco(pelo menos 10 Cias. se apresentam) e Tapa(dança de sapateado, não irlandês.

## **Número de cursos: 180**

Divisão de uso do espaço por categoria

Manhã – profissionais

Tarde – crianças

Noite – jovens e adultos

Idade inicial – 2 anos

## **Conceito**

Socialização de pessoas com experiências baseadas na educação, desempenho artístico (performance) e comunicação. A base é a troca de experiências.

## **Faturamento**

Origem	Valor EU\$ milhão	Valor R\$ milhão	%
Cidade/Estado	1,75 4,42	49	
Matrículas/Mensalidades	1,00 2,6	29	
Fundos diversos - bilheteria, restaurante, locação de espaço)	0,75 1,95	22	
Total	3,5 9,1	100%	

Os professores recebem 70% da receita das matrículas e mensalidades.

## **Pré requisitos para ser professor**

§ Ser um artista reconhecido pela qualidade na área;

§ Ser um motivador das qualidades de cada aluno. Atua como um treinador, apura o melhor de cada aluno;

§ Deve ser carismático

## **Acompanhamento do professor**

§ Há coordenadores por grupo de programas;

§ Desenvolvem um programa de “nicho” de produção dividido em três partes: pesquisa, uso do espaço e realização da produção.

São Propostas de coreografias desenvolvidas por três anos, onde há uma primeira observação criticada por cinco observadores, com duração de no máximo 15 minutos. A segunda para pequena platéia, também com o mesmo tempo de duração, e por fim, se selecionada, é apresentada para uma grande platéia, com duração de 25 minutos.

Oferecem programa de residência que duram 4 semanas, para 10 a 20 pessoas, de amplitude mundial.

Possuem código de ética – em 10 anos só foi dispensado um professor, por faltas.

O espaço tem 4mil metros, com três “auditórios” , sendo dois pequenos e um grande com arquibancada para aproximadamente 400 pessoas.

#### § Informações Finais

Possuem relacionamento com escolas com as mesmas características nas seguintes cidades:

- § Barcelona;
- § Estocolmo;
- § Londres;
- § Oslo;
- § Seul;
- § Siena.

### **Música**

#### **Escolas e Teatros**

#### **Introdução**

O ensino de música na Alemanha está dividido em três níveis:

- § Iniciantes – realizado em escolas municipais;
- § Conservatórios – dedicados a formar professores em música – São financiadas pela cidade e estado que o abriga
- § Universidade – alunos de excelência

A partir de setembro de 2008 o estado de Baviera estará unindo em um só corpo, os conservatórios(três) e a Universidade. O número total será de 1200 alunos em música.

Julius Stern Institute - Escola  
Contato: Sra. Ute Kirchhelle  
Diretora  
BleibtreustraBe 3  
D-10623  
Berlin  
Fon +49(30)32 30 18 15  
e-mail utekircchelle@gmx.de

Tempo de existência – 150 anos

Fundador: Julius Stern

Desde 1968 – ligada a Universidade de Berlin – junto a Escola de Artes, que engloba: artes visuais, música e teatro principalmente.

#### Orçamento Anual

EU\$350mil ou R\$910mil (Governo do Estado de Berlin) + arrecadação para bolsistas(hoje existem 5 alunos nesta condição) + verbas de patrocínio(não revelada, mas pelo que indicou é de pequeno valor) + arrecadação de concertos.

#### Arrecadação de Concertos

Há concertos vendidos por até EU\$5mil, mas são dirigidos a grandes empresas, são poucos(não soube precisar a quantidade) e não informou a receita desta operação. Deve ser muito baixa, apesar de realizar setenta concertos por ano.

#### Administração

Realizada por um dos 15 professores da Universidade, que dedica parte do seu tempo a administração, acompanhado por dois alunos do programa que são remunerados para exercer esta função.

#### Alunos/aulas

- § N° total - 70 alunos
- § N° anual de admissão – de 10 a 15 alunos
- § Faixa Etária – 8 a 18 anos
- § Moram com suas famílias ou em republicas
- § Horário – Os alunos estudam pela manhã em escolas regulares, e semanalmente à tarde praticam seus instrumentos.

Local das aulas

§ São ministradas nas dependências da Escola de Arte.

Frequência Aulas

§ 2 vezes por semana, aulas individuais para a prática. Há aulas coletivas para temas teóricos.

Alunos - Alvo

§ Alto potencial

Seleção internacional – tem alunos russos, coreanos, japoneses e outras nacionalidades. Percebi que a sra. Ute tem predileção pelos Russos.

Tipo de Seleção

§ Audição

Bolsistas

§ Cinco alunos, apoiados por pessoas físicas(beneméritos). Os bolsistas, na sua maioria são russos, que moram em repúblicas.

Nº de Concertos

§ 70 por ano, dado que faz parte do aprendizado expor o aluno a apresentações para apurar um bom músico.

Professores

§ Total de quinze, sendo um responsável pela administração(auxiliado por dois estudantes), portanto oferece menos aulas. Todos recebem salário. O valor de EU\$350mil é utilizado para o pagamento dos salários destes professores.

Currículo

§ Existe ementa dividida em aulas teóricas e práticas

§ O forte da escola é o ensino de cello – 12 anos dos 70 (Professor de cello – Sr. Matias Pinto Oliveira, brasileiro radicado em Berlin)

§ Os instrumentos são dos alunos, a escola não os oferece. Buscam doação para a compra de instrumentos.

Indicadores de desempenho

§ Prêmios que recebem. Em 2007 dos 50 prêmio oferecidos pelo concurso nacional de maior expressividade na Alemanha:”Juventude faz Música”,a escola recebeu os 10 primeiros prêmios e 15 outros em 2º e 3º lugares. Ou seja, dos 50 oferecidos, ganharam 25.

§ Nº de concertos e gravação são outros.

Planos para o futuro

§ Aumentar arrecadação de empresas e beneméritos para ampliar o nº de bolsistas.

Escola de Música e Artes de Munique

Contato Dr. Alexander Krause

Arcisstr. 12

D-80333

Tel(089)289 27410

Fax(089)289 27419

E-mail alexander.krause@musikhochschule-muenchen.de

Munche

§ **Orçamento**

EU\$10/12milhões

§ **Organização**

Diretoria

Composta por um presidente, 4 vice- presidentes e 1 chanceler(diretor administrativo)

Senado

Composto pelo diretor, professores e representantes dos alunos. O órgão é dedicado a avaliação dos professores, currículos e horários e nomeia novos professores.

Conselho

14 membros – Metade são representantes da sociedade civil(banqueiros, consultores de indústrias, compositores, advogados, críticos de arte(literatura e belas artes), chefe do programa de arte.A outra metade são os representantes da escola.

Seleção dos alunos – Aproximadamente dez concorrentes por vaga.

São avaliados relatórios, currículos, testes práticos e exposição.

**Nº de estudantes – 800/900**



Nº de professores em tempo integral – 63

Nº de professores em tempo parcial – 30 – são contratados para 1500 horas por meio ano.

## § **Cursos oferecidos**

Música

- Todos os instrumentos de uma orquestra
- Regência de orquestra
- Educação musical de igreja
- História da música
- Composição 1 - Normal

§ Arte Performática

Ballet – 120 estudantes

Teatro – Atores

Direção

## § **Curso de Direito em Artes**

Conteúdo – direitos autorais e contratos artísticos.

## § **Currículo**

Aulas – 30 horas semanais

Os alunos de música têm 1 hora e meia com um treinador (que não é o professor em tempo integral, mas um daqueles professores de tempo parcial)

20 horas de teoria com todos juntos

## § **Professores**

São selecionados por meio de indicações ou proclamas. Avaliam currículo e textos. São indicados três nomes para uma vaga e submetidos ao “Senado”, que escolhe um.

São avaliados pelos alunos anualmente e o relatório é apresentado ao Senado. Somente 10% dos alunos respondem a avaliação. Temem ser perseguidos.

Durante os onze anos em que o senhor Krause dirigiu a escola, houve apenas uma demissão – por justa causa.

Teatro de Ópera do Estado de Berlin

É o mais antigo, século XVII – 1720. Tem as características de teatro, com três platéias e rococó.

Está em péssimo estado.

Lugar para 1100/1200 lugares

Será ampliado em mais um anel superior.

## **Deutch Opera**

Visita acompanhada por um estagiário, Sr. Paul – francês de origem.

§ Número de Lugares – 1900

§ Número de empregados – 500

§ Orçamento – EU\$ 50 milhões

§ Backstage do palco é pelo menos 4 vezes o tamanho do palco

§ Há salas para ensaio;

§ A montagem dos cenários são realizadas em 6 horas e há espetáculos todos os dias;

§ Os cenários ficam guardados em depósitos próximos a Berlin.

### **Ópera de Munique**

Contato – Cláudia Küster, Diretora de Logística

Max-Joseph-Platz 2

80539 Munique

Tel.: +49 (0)89.21 85 1018

Fax: +49(0)89.21 85 1043

claudia.kuester@st-oper.bayern.de

### **Tipo de Organização**

§ Fundação do Estado

### **Orçamento**

§ EU\$65milhões/R\$169milhões financiados pelo estado da Bavária e patrocinadores, entre eles: BMW(sede da empresa), Audi.

### **Número de Funcionários**

§ 100 cantores;

§ 140 membros da orquestra;

§ 80 bailarinos

### **Palco e Back Stage**

§ Dimensão total – 2500mt<sup>2</sup>, sendo o 3º maior da Europa;

§ Altura – 30metros

§ Astes do cenário – 76

§ Boca do Palco – 14/16mt

§ A iluminação é um dos itens mais dispendiosos. Cada apresentação de uma peça exige nova compra deste item.

### **Auditório**

§ Capacidade – 2101 lugares. Um refere-se ao lugar do guarda-costas dos antigos reis da Baviera.

### **A composição dos principais cargos**

Gerente Geral - Sr. Klaus Bacher

Diretor Artístico;

Diretor Administrativo;

Diretor Técnico;

Diretor de Costumes;

Diretor de Música e Orquestra;

Gerente de Produção;

Gerente de Comunicação;

Gerente de Visitação.

### **TV Pública**

O sistema alemão de TV pública é dirigido por uma instituição nacional ARD – responsável pela arrecadação e distribuição de recursos para uma TV pública nacional a ZDF e 10 regionais. Em diversos estados a manutenção das TVs locais cabe às TVs regionais e ao município onde atua. O sistema foi copiado da BBC, dado que com a reconstrução da Alemanha, os ingleses ficaram responsáveis pela reorganização das rádios e TVs alemãs. Na época de Hitler a TV era centralizada orçamentária e administrativamente ao Ministério da Propaganda.

A sede da ZDF é Frankfurt, sendo responsável pela transmissão nacional de programação, que inclui noticiário, esportes, documentários e outros temas.

A WDR é a TV da Renânia do Norte, Westfália. Foi a única visitada, sua sede é em Colônia. A arrecadação centralizada pela ARD contempla EU\$23/mês por casa com TV. Caso tenha mais do que um aparelho paga-se um extra por TV.

As TVs privadas são obrigadas a doar 3% de sua arrecadação em propaganda ao Fundo da ARD.

As regionais podem arrecadar propagandas – 20 minutos diários .

## **WDR**

Orçamento – EU\$ 1bilhão por ano

Nº de Funcionários em tempo integral – 4000

Nº de contratados, extras – 3000

Produzem – 19horas/dia – atuam em 24 horas, 365 dias.

## **Temas dos Programas**

### **Cultura**

- § Agenda
- § Filmes;
- § Música;
- § Teatro

### **Informação**

- § Educação;
- § Saúde;
- § Tecnologia
  
- § Esporte;
- § Política;
- § Noticiário geral

## **Programação por horário e conteúdo**

- § Horário das 06h00 às 12h00 de segunda a sábado
- § Noticiário e informação
- § Assuntos que se destacam: mulher, abordam saúde e conflitos que enfrentam junto à família e a sociedade
- § Agenda em artes
- § Apresentação de músicas clássicas – orquestras
- § Aos domingos este horário é dedicado a programas infantis
- § Nos outros horários reprisam a programação da manhã e abordam programas para melhorar a vida das pessoas, com temas sobre seguro, saúde e outros.

## **Horário das 18h00 às 20h00 – maior audiência**

- § Noticiário local
- § Esporte
- § Filmes – Produzidos pela WDR – geralmente ficção

### **Audiência**

Média de 7% na cidade

Média de 13% no Estado

Pico 18horas – 20% - no Estado quando apresentam noticiário noturno.

Possuem 33 escritórios internacionais na América do Sul – Buenos Aires

Têm interesse em cooperação e venda de programação internacional. O diretor da área é o Sr. Reush.

## **Visitas Não Oficiais**

### **§ Parlamento Alemão**

Visita a cúpula e plenário

Pela cúpula você enxerga toda Berlin (Por que é Plano).

Há dezenas de ruas indicando construções novas.

Bela cúpula é iluminado o plenário do parlamento, as cadeiras tem cor roxa claro para não confundir com as cores dos partidos.

A segurança não é ostensiva

Tudo muito limpo

Na cúpula avista-se o lado leste: a Catedral de Berlin, a torre de TV (que foi terminada pelos suecos, para vergonha dos comunistas.

## § **Portão de Brandesburgo.**

Separava a cidade de Berlin da antiga Brandesburgo.

Há uma estátua com quatro cavalos atrelados e uma biga no topo do monumento posição original que foi espolea. Datados aproximadamente 1700 pelos franceses quando tomaram Berlin em 1800, que a encaixotaram e largaram em Paris. Quando a Alemanha venceu da França em 1814/17 retorna a estátua e a recolocam no topo. Na época comunista. Já no século XX os russos inverteram a posição, ela apontava para o leste, passou apontar para o oeste. Quando o muro caiu voltou a olhar para o leste posição original.

Monumental. Está localizada na praça de Paris, para marcar a vitória do Kaiser contra Napoleão. Na praça há o museu Kennedy e um banco com uma escultura monumental do Frank Gerry – Baleia.

## § **Museu de Judaísmo**

Promoção das biografias dos judeus importantes.

Explora a origem do judaísmo pelo tempo, antes e depois do holocausto.

O Holocausto é uma vertente, mas bem menos intenso do que o de Washington.

A arquitetura do prédio é a estrela de Davi “quebrada”há pontas.

Dois corredores que se cruzam.

Repleto de testemunhos e objetos.

Boa apresentação museografia com computadores, guia eletrônico e painéis em áudio.

Boas pinturas.

Um projeto de auto promoção.

## § **A Estação de Trem Central de Berlin**

Une as duas linhas da Alemanha que estavam divididas pelo Muro.

É toda de vidro esverdeado estruturados por uma malha de perfil de aço. De lá partem os trens de alta velocidade para toda a Alemanha, bem como o metrô de superfície de Berlin.

## § **Museu de Tecnologia**

Há duas partes, uma mais expositiva e outra interativa. Em prédios diferentes, separados em uma mesma área.

Parte: 1. A expositiva é densa de informações sobre: transporte apresenta uma réplica da primeira estrada formada em madeira, depois copiada pelos romanos em pedra.

Há ainda motonetas; bicicletas antigas, dá ênfase aos:

a) Trens – há 4 locomotivas e  $\frac{3}{4}$  vagões.

b) Barco – há uma seção de + 6 mil mt com barco a vela, remo, e a motor. Há uma sala com modelos das embarcações expostas em vitrines redondas.

c) Aviões – um salão de +/- 5 mil mt<sup>2</sup> com uma dezena de aviões (médio e pequeno porte, todos alemães um e mig russo).

Neste espaço ainda apresentam as turbinas dos 1º jatos de guerra e os foguetes que lançaram contra a Inglaterra.

Há filmes da época em projeção contínua.

Há um espaço só para a história dos cientistas alemães e seus inventos.

Parte: 2. Interativa, um prédio próprio. É um edifício com 4 andares além do térreo. Assim dedicados:

Dois andares de experiências físicas;

Um andar de fenômenos da elétrica;

Um andar com música tecnológica.

O mais interessante são os experimentos de física, onde todas as estações são interativas. A seção de ótica é repleta de modelos para demonstrar da que a nova percepção é diferente da nova realidade. É a melhor parte.

Há uma “casa” que gira 360° em rotação, sendo que o visitante senta dentro dela em um banco que não gira. A casa toda gira: fogão, lareira, mesa e você tem a “sensação” que você está girando.

Já avisei o Sérgio de Freitas sobre esta estação contato. Há espelhos, desenhos, expositivo que demonstram a im-

portância dos elementos redutores, entre outros.

### § **Teatro Bertold Brecht**

Criado em homenagem a Brecht por seu retorno do exílio americano. O teatro tem um aspecto externo de um pequeno castelo, às margens do rio. O Estilo interno é rococó, quase uma sátira à burguesia e à assistência. É um marco importante do teatro alemão.

### § **Jardim do Holocausto**

Investido EU\$ 25 Milhões – R\$ 65 Milhões.

São blocos de concreto certa de 2780 em linhas precisas.

Está localizado em uma praça onde há corredores que a clivam e declinam mas são cartesianamente alinhados.

Exposição da Terra

Exposição no subsolo de parte do antigo muro. São fotos e painéis sobre a existência do muro e o holocausto judaico.

### § **Centro dos Artistas**

Belo espaço dirigido aos artistas, funciona como um sindicato, além disso é um centro de projeção de filmes, e manifestações teatrais.

Tem aproximadamente 10 mil m<sup>2</sup>.

### § **Centro Olímpico de Munique**

Local onde foram realizados os jogos olímpicos de 1972. Formando um grande complexo de parque, arenas e equipamento esportivos. Todas as dependências são utilizadas pela população, empresas e visitantes, que pagam para visitar a arena principal, ou locam para eventos. Apenas a circulação no parque é gratuita.

O local é administrado por uma Fundação, todas as áreas geram renda: a raia aquática, olímpica, campo de futebol e futsal.

As áreas não esportivas transformam-se em arenas musicais ou de eventos como bicycross e motocross. O complexo ainda possui uma torre para observação equipada com um anel de visitação e um segundo anel superior para uso do restaurante giratório. Ao pé da torre há um conjunto de lojas de materiais esportivos e de recordações.

A recomendação que tenho é transformar definitivamente o Pacaembu em um complexo semelhante a esta área, gerido por uma Organização Social.

### § **Newe Museum**

Passamos para conhecer o prédio construído em 1968.

Visitamos a área do Brasil, nada interessante.

Possui grande coleção de arte moderna. O prédio é muito importante, possui um vão livre com mais de 40mts. No subterrâneo estão as salas expositivas e um expositivas e um excelente acervo.

A arquitetura é de Bauhaus.

### § **Bauhaus**

Local dedicado a difusão do movimento Bauhaus, onde são apresentados mobiliários, plantas arquitetônicas, objetos e utensílios domésticos, cartazes, pinturas e objetos artísticos que remetem ao movimento “modernista”, “futurista” do século XX.

São lembrados os principais artistas e arquitetos. Além de livros, oferecem cursos e têm uma loja de objetos de desenhos especiais, muito sofisticada, além de livros.

O próprio prédio foi concebido na época pelos princípios do movimento

### § **Bode - Museu da era Bizantina , Renascença e Barroca.**

Há esculturas em pedra e metal do período

Forte área Numismática

Faz parte do sistema ilha dos museus

Há exposição de acervo com falta de peças e não se explica o motivo da ausência.

Há na entrada e na área expositiva certo desleixo com a limpeza.

O ponto alto são as esculturas em metal e a numismática.

### § **Pergamon – Arte Helênica**

O mais visitado dos museus da Alemanha. Fila de 45 minutos para entrar.

O ponto alto é o altar de Pergamon. Majestoso, uma sala de aproximadamente 3mil m<sup>2</sup> com a reprodução da fachada e laterais do templo.

1,5 milhões de visitantes/ano.

O sistema de áudio explicativo é excelente, sintético e compreensível. O Equipamento é de origem inglesa, está disponível gratuitamente ao visitante.

O sistema de caixa das lojas, como todos os outros museus que não utilizam código de barra, quanto aos bilhetes de entrada, alguns são impressos, outros não.

### § **Museu da História Natural**

#### **Entrada muito suja!**

Um museu decadente.

As exposições permanentes não possuem recursos de computadores.

Os animais estão espalhados e a referência são textos exclusivamente em alemão e com sistema back light. Fraco.

#### **Pontos altos**

A sala de entrada, possui esqueletos enormes de dinossauros;

Uma projeção no teto sobre os planetas. O assistente deita em um sofá e assiste à projeção, acompanhado de um fone de ouvido. Podia ser copiado para o Catavento.

### § **Museu de Arte Contemporânea**

Localizado em uma antiga estação de trem. O salão principal mede aproximadamente 2mil m<sup>2</sup>.

Possui poucas obras e três grandes instalações. Ao lado do prédio há os galpões de cargas transformados em galerias. Somam mais de 8mil m<sup>2</sup>. O prédio é revestido com chapa de aço, tanto as laterais como o teto. Passa a impressão externa de um grande container.

A entrada é o pátio descoberto e o jardim. É um Museu para estabelecer relação com Pinacoteca e o Paço das Artes.

### § **Centro de Cultura do Mundo**

É um pavilhão dedicado a receber exposições de artes visuais de artistas internacionais, por regiões e continentes. O prédio em si é uma obra prima da engenharia, dado seu teto estar apoiado em duas colunas. Portanto o teto está em balanço. Aproximadamente 8/10mil m<sup>2</sup>. Há uma escultura de Henry Moore no jardim da entrada.

As exposições em tela são de artistas chineses e indianos, muito instigantes e desafiadoras propostas. Em uma delas avistam-se casas prédios, porém ao nos aproximarmos equipamentos bélicos são revelados.